

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS DE GUARATUBA

Aos 14 dias do mês de novembro de 2025, reuniu-se o Comitê de Investimentos do GUARAPREV para deliberar sobre o cenário econômico referente ao mês de outubro de 2025, a análise dos resultados da carteira, a aprovação do Parecer Técnico do Comitê de Investimentos relativo ao mês de outubro e a apreciação e aprovação da Política de Investimentos para o exercício de 2026. Além dos membros do Comitê, participou o Consultor de Valores Mobiliários, Sr. Pery de Oliveira, representante da Mosaico Consultoria. A reunião teve início com a apresentação do consultor, que expôs o cenário econômico internacional e doméstico. No ambiente externo, destacou-se que, em outubro, o Federal Reserve (Fed) deu continuidade ao ciclo de cortes, reduzindo em 0,25 p.p. a taxa básica dos Estados Unidos e anunciando o fim do programa de aperto quantitativo (QT), o que marca uma fase de recomposição da liquidez global. O consultor também observou que o acúmulo de caixa do Tesouro norte-americano durante o shutdown, somado ao provável esvaziamento desse caixa nos meses seguintes e ao término do QT, tende a gerar um impulso adicional de liquidez, contribuindo para o desempenho positivo de ativos de risco. Esse movimento explica parte da forte valorização da bolsa brasileira em novembro, quando o Índice Bovespa atingiu quase 160 mil pontos.

No cenário interno, foi destacado que o IPCA de outubro registrou alta de 0,09%, abaixo do consenso de mercado, acumulando 4,68% em 12 meses. O IGP-M apresentou queda de 0,36% no mês e acumula alta de 0,92% em 12 meses, influenciado pela valorização cambial. O Boletim Focus projeta inflação de 4,55% para 2025. A taxa de desemprego medida pela PNAD Contínua encerrou setembro em 5,60%, enquanto o CAGED registrou criação líquida de 213 mil postos formais. Quanto à política monetária, na reunião do COPOM de 5 de novembro foi decidida a manutenção da taxa SELIC em 15%, com expectativa de início do ciclo de cortes apenas a partir de março de 2026.

Em seguida, foi apresentado o resultado da carteira de investimentos referente a outubro de 2025. Conforme demonstrativo consolidado, a **carteira registrou retorno mensal de 1,23%, acumulando 11,44% no ano**. A **meta de rentabilidade para o mês foi de 1,14%, enquanto a meta acumulada atingiu 7,55%, resultando em um gap positivo de 139,80%**. O consultor explicou que o bom desempenho mensal decorreu do retorno favorável dos fundos atrelados ao IMA-B, do movimento de recuperação dos multimercados e da performance consistente da renda fixa mais líquida. Ressaltou, ainda, que o retorno acumulado no ano supera de forma significativa a meta atuarial projetada, reforçando a aderência da carteira ao objetivo previdenciário.

Após a análise dos resultados, o Gestor de Recursos, Sr. Emerson Machado, apresentou o Parecer Técnico referente ao mês de outubro de 2025. Após os esclarecimentos necessários, o documento foi aprovado por unanimidade pelos membros do Comitê. Na sequência, o consultor Pery de Oliveira apresentou a **minuta da Política de Investimentos 2026**, detalhando os principais pontos, especialmente a definição da Meta de Rentabilidade e da estratégia de alocação por segmento.

Explicou-se que, conforme a Portaria MTP nº 1.467/2022, a taxa atuarial de juros a ser utilizada nas avaliações atuariais dos RPPS deve corresponder ao ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média – ETTJ que esteja mais próximo da duração do passivo atuarial. Esclareceu-se que essa taxa, também conhecida como meta atuarial, é o parâmetro utilizado para descontar ao valor presente todos os compromissos do plano de benefícios, sendo essencial para preservar o equilíbrio financeiro e atuarial do regime. O consultor explicou que esse equilíbrio somente é possível se os investimentos forem remunerados, no mínimo, por uma taxa igual ou superior à taxa atuarial, sob pena de formação de déficit atuarial e comprometimento do pagamento futuro dos benefícios.

Foi informado que, conforme a Portaria MPS nº 2.010, de 15 de outubro de 2025, o ponto da ETTJ mais próximo da duração do passivo do GUARAPREV corresponde à taxa de 5,53% ao ano. Como a regulamentação permite acréscimo de até 0,60 ponto percentual, decorrente do desempenho da carteira nos cinco exercícios anteriores (acréscimo de 0,15 ponto percentual por ano), a **taxa atuarial ajustada, para fins da Política de Investimentos de 2026, foi definida em IPCA + 5,68% ao ano**. Essa taxa passa a representar a Meta de Rentabilidade a ser perseguida pelo RPPS ao longo do exercício. Observou-se também que a minuta prevê a possibilidade de diferenciação da meta por períodos dentro do próprio exercício, caso o perfil da carteira, a dinâmica dos mercados e o cenário macroeconômico assim o exijam, desde que mantido o equilíbrio atuarial exigido pela Lei nº 9.717/1998.

No tocante à estratégia de alocação, o consultor apresentou o quadro consolidado de limites inferior, alvo e superior para 2026, distribuídos entre renda fixa, renda variável, investimentos estruturados e investimentos no exterior, todos em conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021. Esclareceu-se que, para 2026, a alocação estratégica contempla, entre outros parâmetros: renda fixa com foco em FI 100% Títulos Públicos, FI Renda Fixa Art. 7º, III, “a”, e ativos enquadrados no Art. 21 §2º; renda variável com alocação alvo concentrada em FI de Ações e ETFs de ações; multimercados com limite superior de até 10%; investimentos no exterior permitidos até o limite superior de 30% somando todas as subclasse. Foi apresentada ainda a estratégia de alocação para os próximos cinco exercícios, preservando limites superiores amplos para permitir ajustes ao longo do tempo conforme evolução da taxa de juros, estrutura da carteira e condições de mercado.

Após os debates e esclarecimentos, a Política de Investimentos 2026 foi aprovada por unanimidade pelos membros do Comitê de Investimentos. Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e eu, Emerson Cesar Machado, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

Assinaturas:

Comitê De Investimentos	CPF	Assinaturas
Emerson Cesar Machado (Gestor De Recursos)	014.668.379-00	
Eurides Moro	170.503.409-87	
MATHEUS ZIMMERMANN FREITAS	050.998.989-63	
ALEXANDRE FERREIRA	039.455.809-00	
Pery de Oliveira (CONSULTOR)	803.678.950-72	